

SEXISMO DIRIGIDO A ESTUDANTES NO AMBIENTE ESCOLAR

Priscilla Brito Tavares ¹
Francisca Gabriella Brito Tavares ²
Maria de Fátima Sabino Saboya ³

RESUMO

Esta pesquisa aborda a lacuna de evidências científicas sobre o sexismo no ambiente escolar, direcionado a adolescentes do gênero feminino, com o objetivo geral de definir o fenômeno e suas manifestações. Por meio de uma revisão de escopo, conduzida de agosto de 2023 a fevereiro de 2024, foram realizadas buscas bibliográficas em diversas bases de dados tais como: “sexismo” and “escola”, “sexismo na escola”, “sexismo no ambiente escolar” nas bases de dados do SCIELO, PEPSIC, PsyArticles, PUBMED, PsycInfo e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando palavras-chave relacionadas ao tema. A metodologia Problema, Conceito e Contexto (PCC) foi empregada para guiar a coleta de dados e identificar os principais tópicos abordados pela literatura existente. Os resultados preliminares revelam uma ampla gama de temas abordados pelos estudos selecionados, incluindo moralidade tradicionalista, estereótipos de gênero, avanços feministas e persistência da violência, entre outros. Esses resultados fornecem insights sobre as complexas dinâmicas de poder e relações de gênero presentes no contexto escolar, destacando os desafios enfrentados pelas adolescentes e o impacto negativo do sexismo em seu desenvolvimento e oportunidades. A contribuição desta pesquisa reside na compilação e análise crítica das evidências existentes sobre o sexismo na escola, fornecendo uma base sólida para futuras investigações e intervenções que visem promover ambientes escolares mais inclusivos e igualitários para todas as estudantes. Além disso, a identificação das lacunas de pesquisa existentes pode orientar a formulação de políticas e práticas educacionais que combatam efetivamente o sexismo e promovam a equidade de gênero no contexto escolar.

Palavras-chave: “sexismo” and “escola”, “sexismo na escola”, “sexismo no ambiente escolar”

¹ Doutoranda do Curso de Psicologia da Universidade de Fortaleza - CE, btpriscilla@gmail.com;

² Mestranda do Curso de Antropologia da Universidade Federal - CE, britofgabi@alu.ufc.br ;

³ Especialista pelo Curso de Línguas da Universidade Estadual - CE, fatimasaboya_13@gmail.com